

VARIABILIDADE FENOTÍPICA EM URUCUM¹

Odair Alves BOVI²
Fernando Romariz DUARTE²
Nilson Borlina MAIA²
Antonio Lúcio Mello MARTINS²

Visando à seleção de material genético de urucum (*Bixa orellana* L.) com características superiores de produção, qualidade, rusticidade e porte da planta, o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) vem introduzindo germoplasma representativo das diversas regiões produtoras do Brasil e do exterior. No primeiro experimento instalado com esse objetivo na Estação Experimental de Pindorama, foram plantadas 27 introduções em delineamento de blocos ao acaso, com 4 repetições e 6 plantas por parcela. Avaliações periódicas em plantas individuais estão sendo feitas, envolvendo, dentre outros, os seguintes caracteres: altura da planta, projeção de copa, incidência de pragas e doenças, deiscência dos frutos, número e peso de sementes por fruto, teor de bixina das sementes, produção e homogeneidade de maturação. Os resultados obtidos até então (3 anos de campo) mostram que há variabilidade, entre e dentro das introduções, para todos os caracteres avaliados, indicando a possibilidade de ganhos substanciais através de seleção.

1 - Projeto parcialmente financiado pela FINEP e CNPq - Programa de Cultivos Pioneiros.

2 - Instituto Agrônomo - Seção de Plantas Aromáticas e Fumo. Cx. Postal 28 - Campinas, SP - 13001.